

A REPRESENTAÇÃO DA IDEOLOGIA NO ESTADO NOVO A PARTIR DE UMA ANÁLISE SEMIÓTICA

Lorenzo Boaventura Luzardo¹

Marcelo da Silva Rocha²

Resumo:

O presente resumo expandido é referente a um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, e busca apresentar o processo de produção e as etapas que levaram à proposta do trabalho. A importância central da pesquisa encontra-se na necessidade de buscar entender como a propaganda política de Getúlio Vargas auxiliou na construção de sua imagem enquanto ditador no período do Estado Novo. Outro ponto importante - e que contribui para o ineditismo do tema pesquisado - é o fato de que, na UNIPAMPA - São Borja, ainda não foi realizado nenhum trabalho de conclusão de curso de Publicidade e Propaganda que utilizasse de metodologias semióticas a fim de analisar características específicas da propaganda realizada por Vargas. Esta pesquisa possui, também, o intuito de investigar como Vargas compreendeu e utilizou do pensamento coletivo da sociedade da época do Estado Novo para construir sua comunicação e formar sua imagem enquanto figura política adorada que foi. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo examinar a representação da ideologia no Estado Novo a partir de uma perspectiva semiótica, mais especificamente, a partir dos textos e imagens presentes em uma cartilha denominada "A Juventude No Estado Novo" - distribuída aos jovens nas escolas durante a ditadura de Vargas. Para tal análise, utiliza-se um referencial teórico centrado nos pilares da semiótica de Charles Peirce e nos modos operacionais de ideologia de John B. Thompson.

Palavras-chave: Ideologia; Semiótica; Getúlio Vargas; Estado Novo; Propaganda

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A REPRESENTAÇÃO DA IDEOLOGIA NO ESTADO NOVO A PARTIR DE UMA ANÁLISE SEMIÓTICA

¹ Aluno de graduação. luzardolorenzo59@gmail.com. Autor principal

² Docente. marcelorocha75@yahoo.com.br. Orientador

A REPRESENTAÇÃO DA IDEOLOGIA NO ESTADO NOVO A PARTIR DE UMA ANÁLISE SEMIÓTICA

1 INTRODUÇÃO

O presente resumo expandido é referente a um Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso, e busca apresentar o processo de produção e as etapas que levaram à proposta do trabalho. A importância central da pesquisa encontra-se na necessidade de buscar entender como a propaganda política de Getúlio Vargas auxiliou na construção de sua imagem enquanto ditador no período do Estado Novo. Outro ponto importante – e que contribui para o ineditismo do tema pesquisado – é o fato de que, na UNIPAMPA - São Borja, ainda não foi realizado nenhum trabalho de conclusão de curso de Publicidade e Propaganda que utilizasse de metodologias semióticas a fim de analisar características específicas da propaganda realizada por Vargas. Esta pesquisa possui, também, o intuito de investigar como Vargas compreendeu e utilizou do pensamento coletivo da sociedade da época do Estado Novo para construir sua comunicação e formar sua imagem enquanto figura política adorada que foi.

Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo examinar a representação da ideologia no Estado Novo a partir de uma perspectiva semiótica, mais especificamente, a partir dos textos e imagens presentes em uma cartilha denominada “A Juventude No Estado Novo” – distribuída aos jovens nas escolas durante a ditadura de Vargas. Para tal análise, utiliza-se um referencial teórico centrado nos pilares da semiótica de Charles Peirce e nos modos operacionais de ideologia de John B. Thompson.

2 METODOLOGIA

Para a produção do trabalho e coerente cumprimento de seu objetivo, colocou-se em prática a pesquisa bibliográfica. Em primeiro lugar, definiram-se o tema e o objetivo, baseado no argumento principal de que Getúlio Vargas fez uso da Propaganda como ferramenta para ter obtido o sucesso e aprovação que obteve mesmo enquanto ditador. Definido o tema, buscaram-se, em artigos, livros e no museu de Getúlio, presente na cidade de São Borja, informações pertinentes à forma de propaganda do Estado Novo, enfocando-se no que dizia respeito a questões ideológicas e estratégicas presentes na comunicação de Vargas.

Encontrou-se, então, a cartilha objeto de estudo deste trabalho. Na sequência, delinearam-se o objetivo geral e os objetivos específicos do trabalho. Feito isso, apresentaram-se os autores base utilizados para a análise, bem como seus estudos e o modo como estes seriam aplicados aos objetivos da pesquisa, sempre buscando amarrá-los e correlacioná-los.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Haja vista o fato de que a pesquisa em si não foi concluída – pois está sendo executada e será finalizada na cadeira de TCC II – ainda não se atingiram os resultados esperados. Todavia, a caminhada até o momento demonstra-se promissora. A semiótica de Peirce adequou-se com precisão aos modos operacionais de ideologia de Thompson. Juntos, os estudos dos teóricos revelaram-se uma forte – e assertiva – metodologia para a análise do conteúdo da cartilha, e vem rendendo bons frutos até o momento. Visto que a cartilha é composta por imagens e textos que se complementam entre si, a semiótica é utilizada para a análise do aspecto imagético da cartilha, enquanto os estudos de Thompson sobre ideologia complementam a análise à medida que permitem analisar como as imagens e textos expressam determinado viés ideológico e com que objetivo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora Getúlio Vargas fosse político, a Propaganda estava intrínseca em cada uma de suas atitudes e tomadas de decisão. Nesse sentido, a importância da pesquisa aqui descrita está fundamentada na análise do modo como o presidente agiu durante o Estado Novo no que diz respeito à sua promoção pessoal e à imagem que tinha a intenção de concretizar na mente da população. A partir dos autores, incitou-se uma análise semiótico-ideológica relacionando texto e imagem como elementos que fundamentam a ideologia ou as relações de poder a partir da exaltação ao presidente Vargas.

REFERÊNCIAS

BARROS, Antônio; DUARTE, Jorge (orgs.). **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NÖTH, Winfried. **Panorama da semiótica: de Platão a Peirce**. 4. ed. São Paulo: Annablume, 2005.

THOMPSON, John B. **Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa**. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.